

**RELAÇÃO ENTRE PRESSÃO INTRA-OCULAR E RETINOPATIA DA PREMATURIDADE EM PRÉ-TERMOS DE MUITO BAIXO PESO**

RAMIRO BORGES RODRIGUES; LUCAS BRANDOLT FARIAS; GACIELLY SCHUNEMANN PINTO; RODRIGO LEIVAS LINDENMEYER; JOÃO BORGES FORTES FILHO; RENATO PROCIANOY; RITA DE CASSIA SILVEIRA

Introdução: Existem poucos estudos publicados que avaliam a pressão intra-ocular (PIO) em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso (RNPMBP). Contudo, não se sabe a relação da PIO e da retinopatia da prematuridade (ROP) nesse grupo de risco. Objetivo: Analisar a relação entre os valores da PIO no 1º mês de vida de RNPMBP e o desenvolvimento de ROP. Materiais e métodos RNPMBP (idade gestacional final [IGF]  $\leq 32$  semanas e peso  $\leq 1500$ g) admitidos na Unidade Intensiva de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram prospectivamente alocados durante um período de 24 meses. Foram realizadas 4 medidas da PIO com intervalo semanal desde o nascimento. Todas as crianças foram examinadas pelo mesmo pesquisador (RL), utilizando um tonômetro de aplanção (Tonopen®). A análise estatística foi feita utilizando modelos de efeitos mistos. Resultados: Foram avaliados 42 RNPMBP (52% do sexo feminino, IGF média de 30 semanas e peso ao nascimento médio de 1.154g). Dentre esses, oito desenvolveram algum grau de ROP 28 dias após o nascimento. Os RNPMBP que desenvolveram algum grau de ROP apresentaram a PIO média mais elevada que aqueles que não apresentaram ROP em 4 medidas. Os valores médios da PIO encontrados no grupo com ROP e sem ROP foram os seguintes, respectivamente, nas 1ªs quatro semanas: 1ª semana 17,32mmHg vs.15,21mmHg; 2ª semana 16,49mmHg vs.15,51mmHg; 3ª semana 14,41 mmHg vs.14,12mmHg; 4ª semana 18,24mmHg vs.14,48mmHg. Existe uma tendência à diferença entre os valores médios dos grupos, porém é provável que seja necessária maior amostra para demonstrar diferença estatística significativa ( $F=3,72$ ;  $P=0,056$ ). Conclusões: A PIO média foi mais elevada em RNPMBP que desenvolveram ROP em relação aos que não apresentaram ROP nas 4 primeiras semanas.